

CAPÍTULO I – DISPOSIÇÕES GERAIS**ARTIGO 1.º
(ÂMBITO)**

O presente Regulamento estabelece o regime de frequência, de avaliação e de passagem de ano e o regime de funcionamento do Estágio dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) ministrados pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH), nomeadamente

**ARTIGO 2.º
(REGIME DE FREQUÊNCIA, DE AVALIAÇÃO E DE PASSAGEM DE ANO)**

1. Sem prejuízo do disposto no presente regulamento, aos CTeSPs aplica-se o regulamento de frequência, de avaliação e de passagem de ano da ESTGOH, com as necessárias adaptações.
2. As fichas de unidade curricular são elaboradas e aprovadas nos termos do presente regulamento.
3. Transitam para o 2.º ano os estudantes que tenham obtido aprovação a pelo menos 36 ECTS.
4. A inscrição na unidade curricular de Estágio implica que, em conjunto com as restantes unidades curriculares em que se inscreve nesse ano letivo, corresponda, no máximo, a 84 ECTS, tendo acumulado, pelo menos, 36 ECTS.

**ARTIGO 3.º
(ELEMENTOS DE DISPONIBILIZAÇÃO OBRIGATÓRIA)**

1. As fichas das unidades curriculares, das quais constam os programas, as normas de avaliação e as bibliografias de apoio, são elaboradas ou revistas pelo regente e pelos restantes docentes de cada unidade curricular tendo em conta os objetivos, o programa e a bibliografia constantes do formulário de pedido de registo de criação do CTeSP aprovado pela Direção Geral do Ensino Superior.
2. As fichas das unidades curriculares são entregues aos Serviços Académicos da ESTGOH, devidamente rubricada por todos os intervenientes, até ao final da primeira semana após o início do período letivo.
3. O docente responsável por cada unidade curricular deverá esclarecer os alunos na primeira aula quanto ao teor do respetivo programa, normas de avaliação e bibliografia de apoio e publicitar a ficha da unidade curricular na página do e-learning (Moodle) da unidade curricular em causa até ao final da primeira semana após o início do período letivo.
4. Cada docente deverá elaborar um sumário desenvolvido da matéria de cada aula e deverá disponibilizá-lo, dentro do prazo que for fixado pelo Presidente da ESTGOH, no Portal Académico NetPa.

CAPÍTULO II – COMPETÊNCIAS**ARTIGO 4.º
(COMPETÊNCIAS DO COORDENADOR DO CTeSP)**

1. O Coordenador do CTeSP é designado pelo Conselho Técnico-Científico da ESTGOH.
2. Compete ao Coordenador do CTeSP:
 - a) Zelar pelo bom funcionamento das atividades pedagógicas do curso, bem como apoiar os estudantes em todo o processo de integração e prosseguimento de estudos e outras atividades desenvolvidas no âmbito do curso;

- b) Promover a ligação entre o curso e o tecido empresarial e institucional da região, designadamente através da preparação de protocolos de estágio;
- c) Contactar as Entidades de Acolhimento, tendo em vista negociar as condições de realização do Estágio;
- d) Apreçar e emitir parecer sobre as propostas de realização do Estágio formuladas por estudantes;
- e) Propor ao presidente do Conselho Técnico-Científico o Professor Orientador para cada estudante;
- f) Resolver com os Professores Orientadores e as Entidades de Acolhimento questões que se coloquem no decurso do Estágio;
- g) Propor a constituição do júri de avaliação do Estágio ao presidente do Conselho Técnico-Científico da ESTGOH;
- h) Participar no júri de avaliação do Estágio;
- i) Representar o curso junto dos diferentes órgãos de gestão da Escola, sempre que solicitado por estes ou a seu pedido;

ARTIGO 5.º**(COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR ORIENTADOR)**

Compete ao Professor Orientador do Estágio:

- a) Definir, em articulação com a Entidade de Acolhimento, o plano de estágio;
- b) Participar ativamente no acompanhamento do estágio, designadamente através da realização de pelo menos duas visitas à Entidade de Acolhimento;
- c) Estabelecer a articulação necessária com o responsável da “Entidade de Acolhimento”;
- d) Informar o Coordenador do CTeSP de quaisquer ocorrências;
- e) Elaborar um parecer sobre o relatório de Estágio;
- f) Proceder ao envio de uma cópia do relatório final à Entidade de Acolhimento;
- g) Participar no júri de avaliação do estágio.

ARTIGO 6.º**(COMPETÊNCIAS DA ENTIDADE DE ACOLHIMENTO)**

No âmbito da realização do Estágio, compete à Entidade de Acolhimento:

- a) Nomear o Supervisor responsável pelo acompanhamento do estudante;
- b) Definir com o estudante o modo de concretização da formação;
- c) Proporcionar condições para a sua realização;
- d) Garantir a integração do estudante na respetiva organização;
- e) Informar o Professor Orientador de problemas que surjam durante a formação;
- f) Assegurar o registo da assiduidade do estudante;
- g) Emitir, através do Supervisor, um parecer sobre o desempenho do estudante durante o Estágio.

CAPÍTULO III – REGIME DE FUNCIONAMENTO E AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO**ARTIGO 7.º****(COMPONENTE DE FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO)**

1. A componente de formação em contexto de trabalho, que se concretiza através de um estágio, visa a aplicação dos conhecimentos e saberes adquiridos às actividades práticas do respectivo perfil profissional e contempla a execução de actividades sob orientação, utilizando as técnicas, os equipamentos e os materiais que se integram nos processos de produção de bens ou prestação de serviços e pode adoptar diferentes modalidades de formação prática em situação real de trabalho, designadamente estágios, tendo lugar nas instalações de uma instituição ou empresa adiante designada “Entidade de Acolhimento”.
2. O Estágio tem carácter pedagógico-profissional e académico e não é remunerado.



3. A colocação dos estudantes na “Entidade de Acolhimento” é da responsabilidade da ESTGOH, através do Coordenador do CTeSP, tendo em consideração eventuais propostas dos próprios estudantes.
4. Os estudantes com estatuto de trabalhador-estudante poderão propor a instituição ou empresa onde desenvolvem a sua atividade profissional como “Entidade de Acolhimento”, desde que seja possível a concretização de um plano de trabalhos que se enquadrem no perfil profissional do CTeSP.

**ARTIGO 8.º
(PROTOCOLOS)**

As condições de realização do Estágio constarão de protocolo estabelecido entre a ESTGOH e a Entidade de Acolhimento.

**ARTIGO 9.º
(ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO)**

1. O acompanhamento do Estágio cabe à ESTGOH, através do Coordenador do CTeSP e dos Professores Orientadores, e à Entidade de Acolhimento, através de um Supervisor por si designado.
2. A designação do Professor Orientador é aprovada pelo presidente do Conselho Técnico-Científico da ESTGOH, mediante proposta do Coordenador do CTeSP, e a sua nomeação está sujeita a informação registada em ata.

**ARTIGO 10.º
(PROCESSO DE AVALIAÇÃO)**

1. O sistema de avaliação do Estágio tem por referência os objectivos e conteúdos fixados no respetivo plano de Estágio.
2. O relatório de Estágio é elaborado durante o período de Estágio e deve incluir:
 - a) Um resumo e uma introdução contextualizando o trabalho, indicando os seus objetivos e caracterizando a Entidade de Acolhimento;
 - b) O plano de trabalhos previsto e definido pelos Professor Orientador e pelo Supervisor;
 - c) As metodologias utilizadas, as tarefas desenvolvidas e justificação para eventuais desvios a plano de trabalhos;
 - d) Resultados obtidos, oportunidades de melhoria, conclusões e bibliografia.
2. Após a conclusão do Estágio, e antes do período de avaliação, os estudantes devem entregar, nos Serviços Académicos da ESTGOH:
 - a) Quatro exemplares do relatório em papel, organizado nos termos do modelo fornecido pelo Coordenador do CTeSP;
 - b) Um exemplar do relatório em formato digital;
 - c) Parecer do Professor Orientador sobre o relatório de Estágio, declarando que relatório reúne condições para ser avaliado, assinado pelo próprio;
 - d) Parecer do Supervisor da Entidade de Acolhimento sobre o desempenho do estudante durante o Estágio, assinado pelo próprio;
 - e) Registo de assiduidade assinado pelo Supervisor da Entidade de Acolhimento.
3. Os exemplares do relatório em papel referido no número anterior destinam-se:
 - a) Um a cada um dos membros do júri de avaliação do Estágio;
 - b) Um à Biblioteca da ESTGOH.
4. A avaliação do Estágio é efetuada em prova pública, perante um júri de três elementos com a seguinte constituição:
 - a) O Coordenador do CTeSP, que preside;
 - b) O Professor Orientador;
 - c) Um arguente;

- d) Um professor adicional, que preside ao júri, caso o Coordenador do CTeSP seja também Professor Orientador.
5. O júri é aprovado pelo presidente do Conselho Técnico-Científico da ESTGOH, mediante proposta do Coordenador do CTeSP, e a sua composição está sujeita a informação registada em ata.

ARTIGO 11.º
(ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO)

Na sua avaliação, o júri deve ponderar os seguintes elementos principais:

- a) O relatório da formação em contexto de trabalho elaborado pelo estudante;
- b) O desempenho do estudante na apresentação pública do relatório;
- c) Parecer do Professor Orientador sobre o relatório de Estágio;
- d) Parecer do Supervisor da Entidade de Acolhimento sobre o desempenho do estudante durante o Estágio.

ARTIGO 12.º
(PROVA PÚBLICA DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO)

1. A avaliação final é efetuada mediante prova pública, com a duração máxima de 45 minutos:
 - a) 15 minutos para apresentação;
 - b) 10 minutos para intervenção do arguente;
 - c) 10 minutos para defesa do estudante;
 - d) 5 minutos para a intervenção dos restantes membros do júri;
 - e) 5 minutos para defesa do estudante.
2. A prova pública de avaliação realiza-se nas épocas de avaliação previstas no calendário escolar.

ARTIGO 13.º
(CLASSIFICAÇÃO FINAL)

1. Concluída a prova pública, o júri reúne para apreciação e deliberação, através de votação nominal, não sendo permitidas abstenções.
2. As decisões do júri são tomadas por maioria dos seus membros.
3. Da reunião do júri é lavrada ata, da qual constam, obrigatoriamente, os votos de cada um dos seus membros.
4. Da decisão do júri não há lugar a recurso.
5. A aprovação no Estágio depende da obtenção de nota final igual ou superior a 10 valores, numa escala de 0 a 20 valores.
6. No caso de reprovação no Estágio, o aluno poderá repetir aquela componente ou somente o relatório, no caso de ter obtido classificação negativa apenas neste.

CAPÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTIGO 14.º
(CASOS OMISSOS)

Os casos omissos e as dúvidas de interpretação serão resolvidos por despacho do Presidente, após audiência do presidente do Conselho Técnico-Científico e do Coordenador do CTeSP.

ARTIGO 15.º
(ENTRADA EM VIGOR)

1. O presente regulamento entra em vigor na data da sua aprovação, com efeito retractor ao início do 2.º ano da 1.ª edição dos CTeSP da ESTGOH.
2. A versão original do presente Regulamento foi aprovado na Reunião número 100 do Conselho Técnico-Científico, de 24 de outubro de 2016, e obteve parecer favorável do Conselho Pedagógico na sua Reunião número 109, de 3 de outubro de 2016.